

APRESENTAÇÃO

Os Editores da LexCult se sentem honrados em entregar mais uma edição da revista ao público de leitores, pesquisadores, juristas e estudantes. Esta edição, nomeada **Dossiê Educação no Brasil: esperança, drama ou farsa?**, foi organizada pelas editoras convidadas **Cláudia Affonso** e **Flávia de Lamare**, que também assinam o **Editorial**, e inclui Artigos de temática livre e Entrevistas, que foram editados remotamente.

O artigo que abre a segunda parte, **Educação do campo como pedagogia da rebeldia**, versa sobre o lugar da Educação do Campo na desconstrução das concepções que desconsideram a humanidade dos povos do campo, das águas, das florestas e povos originários, fazendo uma crítica ao paradigma pedagógico colonizador e ou capitalista do humano/inumano também como forma de expropriação dos direitos, do território e da cultura desses povos.

Em **Conselhos Municipais de Educação no Rio de Janeiro em tempos de COVID-19: temáticas, atividades remotas e bloco no poder** são analisadas as principais constatações presentes nas atividades de três Conselhos Municipais de Educação, ao longo da pandemia da Covid-19, sendo eles do Rio de Janeiro, de São Gonçalo e de Petrópolis.

O autor de **Notas sobre a implantação do "Novo Ensino Médio" em escolas públicas no Rio de Janeiro** buscou estabelecer uma análise inicial sobre a implantação da Lei 13.415/2017, reforma do Ensino Médio (EM) ou Novo EM (NEM), a partir de alguns poucos materiais (Diretrizes) oficiais atuais cessados, sobretudo, a partir de algumas entrevistas com educadores de escolas públicas no/do Estado do Rio de Janeiro (RJ).

Diferença no currículo da educação infantil: tensionando gênero e sexualidade a partir dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC? tem como objetivo identificar e tensionar caminhos possíveis para (re)pensar as questões de gênero e sexualidade no texto da Base Nacional Comum

Curricular (BNCC, 2017), a partir dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil: conviver, expressar e conhecer-se.

O artigo **Educação infantil no contexto da pandemia: práticas pedagógicas pela resiliência e empatia** busca discutir a Educação Infantil como modalidade de atendimento educacional voltado à infância, em especial no contexto da Pandemia da Covid-19, colocando em análise os efeitos dos fazeres e saberes das práticas diárias neste segmento da educação frente ao contexto do Sars-CoV-2 e o cotidiano com o novo coronavírus.

Em **A mulher na sociedade: o papel do discurso e da educação nessa construção/reconstrução** os autores apresentam os conceitos de gênero, trabalho e emprego e discutem, a partir de algumas práticas realizadas, uma possibilidade de intervenção pedagógica em espaços escolares, baseada nesses conceitos, com a finalidade de esclarecer e possibilitar mais diálogos sobre a igualdade de gênero.

Diálogos entre a comunidade quilombola e a escola aborda a necessidade de uma relação cotidiana coletiva entre comunidade e escola para a construção de proposta educativa em que a escola possa se tornar efetivamente um espaço de estudo, pesquisa, para discussão da cultura afro-brasileira, africana, indígena e quilombola, enfim uma Escola pública, diversa, plural, democrática, coletiva para um campo com “gentes”!

Agradecemos a todos que participaram do processo como autores ou como avaliadores e também a toda a equipe editorial da revista. Desejamos a todos uma ótima leitura e também saúde. Para publicar na Lex Cult, consulte as normas da revista.

Os Editores